



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS  
COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS  
2024

PLANO DE ENSINO	
<b>Instituição</b>	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
<b>Trilha de Aprendizagem</b>	Ética, cidadania, diversidade, e acessibilidade
<b>Tema de capacitação</b>	Práticas Pedagógicas Inclusivas
<b>Título da formação:</b>	Acessibilidade curricular, Plano de ensino individualizado e processos avaliativos em Educação Especial
<b>Carga horária total</b>	<b>TOTAL 20 horas</b> (vinte horas) (5 horas prática + 15 horas teórica)
<b>Público-alvo</b>	Docentes e técnico-administrativos do Colégio Técnico da UFRRJ
<b>Número de participantes:</b>	Mínimo 10
<b>Instrutoras</b>	Carla Cordeiro Marçal y Guthierrez Carline Santos Borges
<b>Modalidade</b>	( ) Presencial      ( ) Online      ( x ) Híbrido
<b>Local</b>	Aulas online: Google Sala de Aula (Classroom) Aulas presenciais: CTUR

### Ementa

Acessibilidade curricular. O Ensino Colaborativo e suas práticas. Concepção de Atendimento Educacional Especializado. O Atendimento Educacional Especializado e seus diálogos com outras áreas do conhecimento. Plano de Ensino Individualizado - PEI. Plano do Atendimento Educacional Especializado - PAEE. Os



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS  
COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS  
2024

diferentes suportes educacionais especializados na Educação Especial. Profissionais de apoio a inclusão escolar. Recursos pedagógicos inclusivos para a escolarização dos estudantes públicos da Educação Especial. Avaliação de processos de intervenção para a aprendizagem e o desenvolvimento, tendo como foco o acesso curricular e a inclusão. Avaliação das necessidades, potencialidades e prioridades da família.

### Justificativa

Essa formação continuada justifica-se pela necessidade de diálogos sobre práticas pedagógicas inclusivas a partir das demandas urgentes com a inclusão escolar no contexto do CTUR. O Colégio demanda formação continuada sobre práticas pedagógicas inclusivas, especialmente sobre acessibilidade curricular e avaliação em educação especial.

O interesse da equipe CTUR na temática em tela e a proposição a formação continuada se dão pelos debates atuais sobre a inclusão escolar. A inclusão em todos os espaços vem para garantir os direitos sociais e promover a autonomia e a independência das pessoas com deficiência em todas as fases da vida. Nessa direção, a educação inclusiva como direito humano multiplicador de direitos vem ganhando força e tem se tornado alvo de grandes reflexões, debates e discussões no meio acadêmico.

Tanto as Leis brasileiras n° 9394/96 e n° 13146/2015 quanto a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, estabelecida em 2008, têm o propósito de garantir uma educação inclusiva e equitativa para todos os alunos (BRASIL, 1996, 2008, 2015). Elas reconhecem a diversidade das necessidades educacionais e a importância de atender a uma ampla gama de características individuais.

Ao reconhecer e incluir os estudantes com deficiência, altas habilidades ou superdotação na Educação Especial, as leis visam proporcionar um ambiente educacional que estimule o potencial desses indivíduos, promovendo desafios intelectuais adequados ao seu nível de aptidão. Isso não apenas contribui para o desenvolvimento pessoal e acadêmico desses alunos, mas também enriquece a diversidade e a qualidade do aprendizado dentro das escolas inclusivas.

Nessa direção de garantir e promover a inclusão escolar, as escolas comuns contam com o serviço atendimento educacional especializado que segundo a Lei Brasileira de Inclusão n° 13.146/2015 (BRASIL, 2015) visa: “[...] a atender às características dos estudantes com deficiência e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia”.

Os sistemas de ensino ao longo dos anos têm se organizado para melhor atender os estudantes público da Educação Especial e com isso as formações continuadas têm se apresentado uma das estratégias e mecanismos que tem proporcionado a inclusão escolar em diferentes contextos escolares.

### Competências a serem desenvolvidas



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS  
COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS  
2024

Os cursistas após essa ação de desenvolvimento serão capazes de:

- Construir o Plano de Ensino Individualizado - PEI;
- Praticar ações inclusivas valorizando a acessibilidade curricular;
- Lecionar numa perspectiva inclusiva.

### Estratégias de Ensino

- ✓ Encontro presencial com os professores e servidores na Semana Pedagógica no CTUR;
- ✓ Palestra sobre acessibilidade curricular e processos de avaliação;
- ✓ Oficina sobre PEI e Relatório avaliativo pedagógico;
- ✓ Atividades assíncronas.

### Recursos Didáticos

- ✓ Recursos multimídia audiovisuais/slides/artigos/recursos pedagógicos inclusivos.

### Procedimentos de Avaliação

- ✓ Participação nas atividades síncronas presenciais e assíncronas;
- ✓ Obtenção de frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) na respectiva carga horária da ação de desenvolvimento.

### Conteúdo e Cronograma 2024

Aula	Data	Horário	Conteúdo Programático	Estratégia de ensino (ex.: videoaula, vídeos do YouTube, PowerPoint, chat, fórum...)
------	------	---------	-----------------------	--



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS  
COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS  
2024

1	19/02	Aula assíncrona no Classroom	Apresentação da formação continuada e apresentação do grupo	Aula assíncrona com apresentação de powerpoint
2	20/02	Presencial 8 às 13h	Acessibilidade curricular Avaliação em Educação Especial Ensino Colaborativo PEI – Oficina	Aula presencial no CTUR
3	21/02	Aula assíncrona no Classroom	Leitura sobre Ensino Colaborativo	Aula assíncrona com apresentação de powerpoint
4	22/02	Aula assíncrona no Classroom	Leitura sobre acessibilidade curricular, avaliação em Educação Especial e PEI	Aula assíncrona com apresentação de powerpoint
5	23/02	Aula assíncrona no Classroom	Diálogos sobre PEI (discussões, dúvidas na construção do PEI e encerramento)	Aula assíncrona com apresentação de powerpoint

## Referências Bibliográficas

### BÁSICA:

BORGES, Carline Santos. **Saberes e fazeres pedagógicos nas deficiências física e múltipla.** (Série Universitária) São Paulo: Editora Senac, 2020.

BORGES, Carline Santos; ZIVIANI, Mariza Carvalho Nascimento; PEROVANO, Renata Clara Costa. Atendimento educacional especializado no Instituto Federal do Espírito Santo: quais delineamentos? Quais



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS  
COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS  
2024

modos de atuação do professor do atendimento educacional especializado? **Revista Educação Especial em Debate**, v. 5, n. 10, p. 73–93, 2020. Disponível em:

<https://periodicos.ufes.br/reed/article/view/32188>

MARÇAL-GUTHIERREZ, Carla Cordeiro (org). **Práticas e perspectivas de Ensino Colaborativo**. Rio de Janeiro: C/UERJ, 2019.

NAUJORKS, M. I.; BRIDI, F. R. de S. (orgs.). Dossiê sobre Avaliação em Educação Especial. **Revista Educação Especial**, v. 25, n. 44, set.

Nunes, Clarisse; Madureira, Isabel. Desenho Universal para a Aprendizagem: construindo práticas pedagógicas inclusivas. **Da Investigação às Práticas**, v. 5, n. 2, p. 126 – 143, 2015. Disponível em:

<https://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/5211/1/84-172-1-SM.pdf>

OLIVEIRA, M. C. P.; PLETSCHE, M. D.; OLIVEIRA, A. A. S. de. Contribuições da avaliação mediada para a escolarização de alunos com deficiência intelectual. In: **Revista Teias** (UERJ. Online), v. 17, p. 72- 89, 2016.

VIANNA, Marcia Marin. MASCARO, Cristina. MARETTI, Márcia. BRAUN, Patrícia. Inclusão escolar sob o viés do Ensino Colaborativo: uma experiência em três instituições públicas. **Revista Multidisciplinar de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira** (CAP-UERJ). V.4, N.7. Junho de 2015.

VIANNA, Marcia Marin. MASCARO, Cristina. MARETTI, Márcia. BRAUN, Patrícia. Inclusão escolar sob o viés do Ensino Colaborativo: uma experiência em três instituições públicas. **Revista Multidisciplinar de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira** (CAP-UERJ). V.4, N.7. Junho de 2015.

#### COMPLEMENTAR:

BORGES, C. S.; ZIESMANN, C. I.; RODRIGUES, D. Educação inclusiva e atendimento educacional especializado: práticas, formação e perspectivas: Inclusive education and specialized educational services: practices, training and perspectives. **Revista Cocar**, [S. l.], n. 19, 2023. Disponível em: <https://177.70.35.171/index.php/cocar/article/view/7667>. Acesso em: 11 jan. 2024.

MARÇAL Y GUTHIERREZ, Carla Cordeiro; OLIVEIRA, Crizan; BARREIROS, Claudia. Inclusão, bidocência, ensino colaborativo: quem ganha com isso?. In: ANAIS DO 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 2016, São Carlos. **Anais eletrônicos...** Campinas, Galoá, 2016. Disponível em: <https://proceedings.science/cbee/cbee7/trabalhos/inclusao-bidocencia-ensino-colaborativo-quem-ganha-com-isso?lang=pt-br> Acesso em: 05 dez. 2023.

PAULA, Maria Candida Bandeira Lacerda de; MARÇAL Y GUTHIERREZ, Carla Cordeiro; QUINTANILHA, Beatriz Almeida. Diferenciação pedagógica, atendimento educacional especializado e o ensino colaborativo na perspectiva inclusiva. In: ANAIS DO 8º CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 2018, São Carlos. **Anais eletrônicos**. Campinas, Galoá, 2018. Disponível em: <https://proceedings.science/cbee/cbee-2018/trabalhos/diferenciacao-pedagogica-atendimento-educacional-especializado-e-o-ensino-colabo?lang=pt-br> Acesso em: 08 dez. 2023.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS  
COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS  
2024

**Profa. Dr.<sup>a</sup> Carla Cordeiro Marçal y Guthierrez**

Professora Adjunta da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro no Departamento de Educação e Sociedade - DES e em exercício no Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - NAI. Experiência no Ensino Superior, Educação Básica, Ensino colaborativo e no Atendimento Educacional Especializado - AEE. Vivência na Orientação Educacional, Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica de curso no Ensino Superior e na Educação Básica. Doutora em Educação - PROPED/UERJ. Mestre em Educação - PPGEDUC/IM/IE/UFRRJ. Especialista em Educação Especial Inclusiva - com ênfase em Técnica Assistiva e Comunicação Alternativa - UCAM. Especialista em Gênero e Sexualidade/CLAM/IMS/UERJ. Especialista em Ludicidade, Psicopedagogia Clínica e Institucional. Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro / IM - Instituto Multidisciplinar. Líder do Grupo de Pesquisa em Educação Especial, Tecnologias e TEA - GPEETEA/UFRuralRJ

**Profa. Dr.<sup>a</sup> Carline Santos Borges**

Professora Adjunta da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Doutora e Mestre em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo. Licenciada em Pedagogia pela mesma universidade. Estágio de doutoramento em Educação no exterior pelo Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, na área de Formação de Professores - especialidade: Educação Especial, no âmbito do Programa Intercalar de Doutorado em Educação. Líder do Grupo de Pesquisa 'Observatório em Educação Comparada, Inclusão e Direitos Sociais - ObECIDS' CNPq/UFRRJ. Atuou como membro do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Espírito Santo (CONDEF), do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher do Estado do Espírito Santo (CEDIMES) e do Grupo Gestor Estadual do Programa BPC na Escola do Espírito Santo. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Especial, atuando principalmente nos seguintes temas: Educação Especial, formação de professores (inicial e continuada), políticas públicas, direitos sociais das pessoas com deficiência, intersectorialidade, atendimento educacional especializado, currículo escolar e Estudo Comparado em Educação. Tem experiência profissional como professora de Educação Especial da Rede Municipal de Educação de Vitória/ES, da Rede Estadual de Educação do Espírito Santo e do Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes/Serra e do Curso de Pedagogia da Faculdade Brasileira MULTIVIX/Vitória ES e como Gerente de Políticas para a Pessoa com Deficiência da Secretaria de Estado de Direitos Humanos do Governo do Estado do Espírito Santo.